

PT faz comício para dez mil na Praça da Sé

Lula afirma que FH quer privatizar Previdência e partido expõe proposta de reforma tributária

• SÃO PAULO. Num de seus discursos mais inflamados até agora, o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, criticou as reformas que o Governo defende para a Previdência.

— Fernando Henrique quer privatizar a Previdência e com isso ele vai acabar matando o trabalhador e o aposentado — disse Lula, em comício na Praça da Sé, debaixo de chuva. Para ele, o presidente é competente apenas para administrar para os banqueiros:

— O presidente está gastando R\$ 22 bilhões por ano em saúde, o que dá R\$ 88 bilhões nestes quatro anos, enquanto que só com o pagamento de juros ele já gastou R\$ 184 bilhões. É por isso que os banqueiros dizem que o Fernando Henrique é competente.

Em seu discurso para mais de dez mil pessoas, Lula disse que a classe trabalhadora está mais do que preparada para governar o país.

— Fernando Henrique não tem competência para cuidar do povo pobre deste país. Quem tem competência para isto é um torneiro mecânico. Por isso quero ganhar esta eleição — disse Lula, no único comício que o PT realizará em São Paulo (o comício de encerramento da campanha acontecerá no Rio).

“A corda vai apertar é no pescoço do povo pobre”, diz Lula em comício

Lula explicou que é candidato pela terceira vez consecutiva porque, como aconteceu em 89 e 94, ainda há muitos brasileiros passando fome. Ele voltou a criticar a imprensa por sua “subserviência” à candidatura de Fernando Henrique e de novo disse que o presidente é culpado pela crise financeira:

— O presidente vai recorrer ao FMI mas a corda vai apertar é no pescoço do povo pobre. Quando vocês forem no final do mês pagar a prestação do crediário é que vocês vão ver como o Fernando Henrique está mentindo.

Lula pediu votos para o senador Eduardo Suplicy, candidato à reeleição,

e para Marta Suplicy, candidata à governadora.

— Em 94, votei no (Mário) Covas no segundo turno e ele nunca me agradeceu por isso e ainda ficou subserviente ao Fernando Henrique o tempo todo. Já o (Paulo) Maluf é uma praga.

Partido defende impostos maiores para os mais ricos

A reforma tributária defendida pelo PT propõe ampliar a base de arrecadação, cobrando mais de quem ganha mais, com taxação das grandes fortunas. O economista Guido Mantega, responsável pelo programa econômico do PT, é contra a proposta do Governo de criar o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), em substituição ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), o Imposto sobre Produção Industrial (IPI) e o Imposto sobre Serviços (ISS). Para o economista do PT, a criação do IVA significa o rompimento do pacto federativo e traria perdas para os estados.

— É uma forma de o Governo centralizar receitas e diminuir o poder de ação dos governos estaduais — afirma Mantega, acrescentando que estudos feitos por tributaristas mostram que os estados seriam prejudicados com o IVA. Como exemplo, ele cita cálculos da Secretaria da Fazenda de São Paulo, mostrando que a perda seria de R\$ 11 bilhões por ano, com a reforma.

Para Mantega, é preciso desonerar o trabalhador assalariado, diminuindo as alíquotas de contribuição do Imposto de Renda. A proposta do PT prevê a criação de mais alíquotas intermediárias, que seriam maiores para quem recebe mais. Com isso, segundo o economista, o Imposto de Renda sobre grandes fortunas seria maior.

Outro passo importante para aumentar a arrecadação, na visão do PT, é a regulamentação do imposto sobre grandes fortunas, criado a partir de projeto de Fernando Henrique, quando era senador, mas que nunca saiu do papel. ■